



CLIPPING E CURADORIA DE NOTÍCIAS
05 e 06/08/2021

ÍNDICE

1. RELATÓRIO
2. Fecomércio RN aponta impactos do novo Decreto Estadual no Comércio e Serviços do RN- POR DENTRO DO RN – Rio Grande do Norte – 05/08/2021
3. Fecomércio RN aponta impactos do novo Decreto Estadual no Comércio e Serviços do RN- BLOG DJAILDO – Rio Grande do Norte – 05/08/2021
4. Fecomércio RN aponta impactos do novo Decreto Estadual no Comércio e Serviços do RN- BLOG DO FM – Rio Grande do Norte – 05/08/2021
5. Coluna Negócios e Finanças (Decreto) – TRIBUNA DO NORTE – Rio Grande do Norte – 06/08/2021
6. Presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz recebe empresários participantes das Bancas Avaliadoras do Senac no Hotel Barreira Roxa – GUSTAVO NEGREIROS – Rio Grande do Norte – 05/08/2021
7. Presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz recebe empresários participantes das Bancas Avaliadoras do Senac no Hotel Barreira Roxa – BZN NOTÍCIAS – Rio Grande do Norte – 05/08/2021
8. Presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz recebe empresários participantes das Bancas Avaliadoras do Senac no Hotel Barreira Roxa – ELIAS JORNALISTA – Rio Grande do Norte – 05/08/2021
9. Presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz recebe empresários participantes das Bancas Avaliadoras do Senac no Hotel Barreira Roxa – BLOG DO FM – Rio Grande do Norte – 05/08/2021
10. Pandemia fechou quase 10 mil empresas no RN e fez disparar número de MEIs, aponta Fecomércio – GRANDE PONTO – Rio Grande do Norte – 05/08/2021
11. Pandemia fechou quase 10 mil empresas no RN e fez disparar número de MEIs, aponta Fecomércio – EURIPIDES DIAS – Rio Grande do Norte – 05/08/2021
12. Pandemia fechou quase 10 mil empresas no RN e fez disparar número de MEIs, aponta Fecomércio – BLOG DO FM – Rio Grande do Norte – 05/08/2021

13. Pandemia fechou quase 10 mil empresas no RN e fez disparar número de MEIs, aponta Fecomércio – BLOG VLAUDEY LIBERATO – Rio Grande do Norte – 05/08/2021
14. Pandemia fechou quase 10 mil empresas no RN e fez disparar número de MEIs, aponta Fecomércio – VERSÁTIL NEWS – Rio Grande do Norte – 05/08/2021
15. RN registra quase 34 mil novos MEIs durante a pandemia, aponta Fecomércio – G1RN – Rio Grande do Norte – 05/08/2021
16. RN registra quase 34 mil novos MEIs durante a pandemia, aponta Fecomércio – BLOG JEAN SOUZA – Rio Grande do Norte – 05/08/2021
17. RN registra quase 34 mil novos MEIs durante a pandemia, aponta Fecomércio – RÁDIO SANTA CRUZ – Rio Grande do Norte – 05/08/2021
18. RN registra quase 34 mil novos MEIs durante a pandemia, aponta Fecomércio – BLOG DO PC – Rio Grande do Norte – 05/08/2021
19. RN registra quase 34 mil novos MEIs durante a pandemia, aponta Fecomércio – BLOG DO FM – Rio Grande do Norte – 05/08/2021
20. RN amplia ocupação máxima para eventos com público – TRIBUNA DO NORTE – Rio Grande do Norte – 06/08/2021
21. Em comissão, deputados rejeitam PEC do voto impresso – FOLHA – SÃO PAULO – 06/08/2021
22. Câmara aprova projeto que abre caminho para privatizar os Correios – FOLHA – SÃO PAULO – 06/08/2021
23. Droga biológica é capaz de reduzir contágio por Covid – FOLHA – SÃO PAULO – 06/08/2021
24. Fluxo de investimentos chineses no Brasil cai 74% em 2020, sob impacto da pandemia – FOLHA – SÃO PAULO – 06/08/2021
25. Fux rompe diálogo e cancela encontro com Bolsonaro – ESTADÃO – SÃO PAULO – 06/08/2021
26. Documento enviado à Anvisa desmente Dias – GLOBO – RIO DE JANEIRO – 06/08/2021
27. Média de mortes cai a menos de 900 após 209 dias – GLOBO – RIO DE JANEIRO – 06/08/2021

RELATÓRIO

No clipping desta sexta-feira (6), a notícia sobre o impacto do novo Decreto Estadual no Comércio e Serviços do RN foi divulgada na mídia local. A realização deste novo decreto contou com a ajuda da Fecomércio RN. “Os avanços na flexibilização já são esperados devido ao controle da doença no nosso estado, bem como o andamento da vacinação. A aceleração desse processo é imprescindível para o retorno completo das atividades econômicas em geral, e, em consequência, a recuperação financeira das empresas”, afirmou o presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz.

Marcelo Queiroz recebeu os empresários participantes das Bancas Avaliadoras do Senac no Hotel Barreira Roxa. Os empresários participaram do Programa de Certificação por Competência. Durante dois dias, os empresários avaliaram cerca de 30 candidatos em provas práticas nas ocupações de Garçom, Recepcionista e Camareira em Meios de Hospedagem.

A notícia do levantamento da Fecomércio RN sobre o fechamento de quase 10 mil empresas no RN durante a pandemia segue sendo divulgada. O número de MEIs aumentou, com 33.997 novos negócios. Nas manchetes potiguares, o destaque é a ampliação da ocupação máxima para eventos com público no Rio Grande do Norte. A partir desta sexta-feira (6), os eventos poderão ter 40% da ocupação, com limite de 300 pessoas, em 138 municípios do Estado.

O destaque das manchetes nacionais é a rejeição dos deputados em relação à PEC do voto impresso. O parecer a favor da PEC foi rejeitado por 23 votos a 11. Porém, mesmo com a derrota, o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), sinalizou que o texto da proposta pode ser levado ao plenário.

A Câmara aprovou projeto que pode dar início a privatização dos Correios. Ela teve o apoio de 286 deputados e 173 foram contrários. A proposta, que quebra o monopólio da estatal sobre serviços postais, segue para o Senado.

O presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Luiz Fux, rompeu o diálogo e cancelou o encontro com o presidente da República, Jair Bolsonaro. Fux citou as “ofensas e ataques de inverdades a integrantes” da Corte e ainda afirmou que Bolsonaro não cumpre palavra, o que amplia a crise entre os Poderes.

Um documento enviado à Anvisa desmentiu Roberto Dias, ex-diretor de Logística do Ministro da Saúde. À comissão parlamentar, Dias alegou que o recibo com a menção à antecipação de pagamento e com outros erros sobre número de doses havia sido corrigido antes de ser enviado à agência. Os erros, porém, só foram corrigidos depois que o material já estava nas mãos da autoridade sanitária. Dias chegou a ser preso pela comissão parlamentar por falso testemunho.

O fluxo de investimentos chineses no Brasil caiu 74% em 2020. Foram investidos US\$ 1,9 bilhão em 2020, ante US\$ 7,3 bilhões no ano anterior.

A média de mortes por Covid-19 caiu para 882 após 209 dias. A redução é de 22%, em comparação ao cálculo de duas semanas atrás. É a primeira vez que o índice fica abaixo de 900 desde 8 de janeiro.

A Anvisa aprovou o uso emergencial do medicamento Regen-Cov no Brasil. A droga é capaz de reduzir o contágio pela Covid-19. O Regen-Cov é uma injeção subcutânea que contém os anticorpos monoclonais casirivimab e imdevimab, que são, em linhas gerais, células de defesa para atacar especificamente um alvo.

Link	https://pordentrodorn.com.br/2021/08/05/fecomercio-rn-aponta-impactos-do-novo-decreto-estadual-no-comercio-e-servicos-do-rn/
------	---

Fecomércio RN aponta impactos do novo Decreto Estadual no Comércio e Serviços do RN

O *Governo do Estado do Rio Grande do Norte* publicou, nesta quarta-feira (4), uma edição extraordinária do *Decreto Estadual* com novas medidas de flexibilização que impactam diretamente os segmentos econômicos. As novas regras foram concebidas após verificação da diminuição de novos casos de infectados com a Covid-19, de óbitos e da taxa de ocupação de leitos de UTI; e contou com a ajuda da *Fecomércio RN*.

No documento, foi determinado três fases para a ampliação da capacidade de ocupação máxima dos estabelecimentos. A partir da vigência do decreto, ocupação máxima de 70%; a partir de 03 de setembro, ocupação máxima de 80%; a partir de 17 de setembro, ocupação máxima de 100%.

O horário de funcionamento também passou por mudanças, flexibilizado a partir de três fases: a partir da vigência do decreto, os estabelecimentos comerciais poderão funcionar das 05h da manhã até 01h da manhã do dia seguinte; a partir de 20 de agosto, das 05h da manhã às 02h da manhã do dia seguinte; e a partir de 03 de setembro, das 05h da manhã às 03h da manhã do dia seguinte.

“Os avanços na flexibilização já são esperados devido ao controle da doença no nosso estado, bem como o andamento da vacinação. A aceleração desse processo é imprescindível para o retorno completo das atividades econômicas em geral, e, em consequência, a recuperação financeira das empresas”, afirmou o presidente da *Fecomércio RN*, Marcelo Queiroz.

Uma mudança que impacta o setor de vestuário é a liberação do uso do provador e manipulação de objetos pela clientela, tanto para roupas como para calçados e acessórios. A regra, que também se aplica às bancas de jornais e revistas, é clara quanto à higienização dos produtos tão logo sejam utilizados. Aos bares e restaurantes, a quantidade de pessoas nas mesas mudou, ficando autorizada a ampliação de seis para 12 o número de pessoas por mesa, preferencialmente do mesmo núcleo familiar.

As apresentações musicais presenciais tiveram ampliada o número de músicos nas atividades ao vivo, limitado a oito artistas, sendo um cantor e sete músicos e/ou instrumentistas, estes últimos com o uso obrigatório de máscaras de proteção facial, dispensada apenas para o cantor e proibido o contato direto com o público assistente.

Ficam revogadas as regras estabelecidas em decretos anteriores que permitiam apenas venda no balcão ou por serviço de entrega por bares e restaurantes; que proibiam a utilização de praças de alimentação em que mesas e cadeiras sejam de uso comum a clientes de empresas diversas; e por último, que limitavam o espaço dos chamados *food parks* ao espaço máximo de 300 m², como medida para facilitar a sanitização e controle de acesso pelos usuários.

Os estabelecimentos não são mais obrigados a realizar a aferição de temperatura das pessoas na entrada de estabelecimentos. Continuam obrigatórios os demais protocolos sanitários, principalmente no tocante à obrigatoriedade do uso de máscaras de proteção facial, utilização de álcool a 70° e de distanciamento social.

Plano de Retomada do Setor de Eventos, produzido pela Fecomércio RN, foi aprovado pelo Governo do Rio Grande do Norte

Seguindo o cronograma do *Plano de Retomada do Setor de Eventos*, produzido pela Fecomércio RN e representantes do segmento, aprovado pelo Governo do Estado, nesta sexta-feira (6), para os eventos corporativos, cinemas, teatros e afins é permitida a ocupação de 80% dos locais, até o limite máximo de 600 pessoas. Para os eventos sociais, é autorizado a ocupação de 40% do local, até o limite máximo de 300 pessoas.

O cronograma foi publicado no *Diário Oficial do Estado* do dia 23 de junho de 2021.

Link	https://djaildo.com/novo-decreto-estadual-tem-mudancas-que-impactam-o-comercio-e-servicos-do-rn/
------	---

Novo decreto estadual tem mudanças que impactam o Comércio e Serviços do RN

O Governo do Estado publicou, nessa quarta-feira (4), uma edição extraordinária do Decreto Estadual com novas medidas de flexibilização que impactam diretamente os segmentos econômicos. As novas regras foram concebidas após verificação da diminuição de novos casos de infectados com a Covid-19, de óbitos e da taxa de ocupação de leitos de UTI.

No documento, foi determinado três fases para a ampliação da capacidade de ocupação máxima dos estabelecimentos. A partir da vigência do decreto, ocupação máxima de 70%; a partir de 03 de setembro, ocupação máxima de 80%; a partir de 17 de setembro, ocupação máxima de 100%.

O horário de funcionamento também passou por mudanças, flexibilizado a partir de três fases: a partir da vigência do decreto, os estabelecimentos comerciais poderão funcionar das 05h da manhã até 01h da manhã do dia seguinte; a partir de 20 de agosto, das 05h da manhã às 02h da manhã do dia seguinte; e a partir de 03 de setembro, das 05h da manhã às 03h da manhã do dia seguinte.

“Os avanços na flexibilização já são esperados devido ao controle da doença no nosso estado, bem como o andamento da vacinação. A aceleração desse processo é imprescindível para o retorno completo das atividades econômicas em geral, e, em consequência, a recuperação financeira das empresas”, afirmou o presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz.

Uma mudança que impacta o setor de vestuário é a liberação do uso do provador e manipulação de objetos pela clientela, tanto para roupas como para calçados e acessórios. A regra, que também se aplica às bancas de jornais e revistas, é clara quanto à higienização dos produtos tão logo sejam utilizados.

Aos bares e restaurantes, a quantidade de pessoas nas mesas mudou, ficando autorizada a ampliação de seis para 12 o número de pessoas por mesa, preferencialmente do mesmo núcleo familiar.

As apresentações musicais presenciais tiveram ampliada o número de músicos nas atividades ao vivo, limitado a oito artistas, sendo um cantor e sete músicos e/ou instrumentistas, estes últimos com o uso obrigatório de máscaras de proteção facial, dispensada apenas para o cantor e proibido o contato direto com o público assistente.

Ficam revogadas as regras estabelecidas em decretos anteriores que permitiam apenas venda no balcão ou por serviço de entrega por bares e restaurantes; que proibiam a utilização de praças de alimentação em que mesas e cadeiras sejam de uso comum a clientes de empresas diversas; e por último, que limitavam o espaço dos chamados food parks ao espaço máximo de 300 m², como medida para facilitar a sanitização e controle de acesso pelos usuários.

Os estabelecimentos não são mais obrigados a realizar a aferição de temperatura das pessoas na entrada de estabelecimentos. Continuam obrigatórios os demais protocolos sanitários, principalmente no tocante à obrigatoriedade do uso de máscaras de proteção facial, utilização de álcool a 70º e de distanciamento social.

Eventos

Seguindo o cronograma do Plano de Retomada do Setor de Eventos, produzido pela Fecomércio RN e representantes do segmento, aprovado pelo Governo do Estado, nesta sexta-feira (6), para os eventos corporativos, cinemas, teatros e afins é permitida a ocupação de 80% dos locais, até o limite máximo de 600 pessoas. Para os eventos sociais, é autorizado a ocupação de 40% do local, até o limite máximo de 300 pessoas.

O cronograma foi publicado no Diário Oficial do Estado do dia 23 de junho de 2021.

Rio Grande do Norte – 05/08/2021

Link	https://blog.flaviomarinho.com.br/novo-decreto-estadual-tem-mudancas-que-impactam-o-comercio-e-servicos-do-rn/
------	---

O Governo do Estado publicou, nessa quarta-feira (4), uma edição extraordinária do Decreto Estadual com novas medidas de flexibilização que impactam diretamente os segmentos econômicos. As novas regras foram concebidas após verificação da diminuição de novos casos de infectados com a Covid-19, de óbitos e da taxa de ocupação de leitos de UTI.

No documento, foi determinado três fases para a ampliação da capacidade de ocupação máxima dos estabelecimentos. A partir da vigência do decreto, ocupação máxima de 70%; a partir de 03 de setembro, ocupação máxima de 80%; a partir de 17 de setembro, ocupação máxima de 100%.

O horário de funcionamento também passou por mudanças, flexibilizado a partir de três fases: a partir da vigência do decreto, os estabelecimentos comerciais poderão funcionar das 05h da manhã até 01h da manhã do dia seguinte; a partir de 20 de agosto, das 05h da manhã às 02h da manhã do dia seguinte; e a partir de 03 de setembro, das 05h da manhã às 03h da manhã do dia seguinte.

“Os avanços na flexibilização já são esperados devido ao controle da doença no nosso estado, bem como o andamento da vacinação. A aceleração desse processo é imprescindível para o retorno completo das atividades econômicas em geral, e, em consequência, a recuperação financeira das empresas”, afirmou o presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz.

Uma mudança que impacta o setor de vestuário é a liberação do uso do provador e manipulação de objetos pela clientela, tanto para roupas como para calçados e acessórios. A regra, que também se aplica às bancas de jornais e revistas, é clara quanto à higienização dos produtos tão logo sejam utilizados.

Aos bares e restaurantes, a quantidade de pessoas nas mesas mudou, ficando autorizada a ampliação de seis para 12 o número de pessoas por mesa, preferencialmente do mesmo núcleo familiar.

As apresentações musicais presenciais tiveram ampliada o número de músicos nas atividades ao vivo, limitado a oito artistas, sendo um cantor e sete músicos e/ou instrumentistas, estes últimos com o uso obrigatório de máscaras de proteção facial, dispensada apenas para o cantor e proibido o contato direto com o público assistente.

Ficam revogadas as regras estabelecidas em decretos anteriores que permitiam apenas venda no balcão ou por serviço de entrega por bares e restaurantes; que proibiam a utilização de praças de alimentação em que mesas e cadeiras sejam de uso comum a clientes de empresas diversas; e por último, que limitavam o espaço dos chamados food parks ao espaço máximo de 300 m², como medida para facilitar a sanitização e controle de acesso pelos usuários.

Os estabelecimentos não são mais obrigados a realizar a aferição de temperatura das pessoas na entrada de estabelecimentos. Continuam obrigatórios os demais protocolos sanitários, principalmente no tocante à obrigatoriedade do uso de máscaras de proteção facial, utilização de álcool a 70º e de distanciamento social.

Eventos

Seguindo o cronograma do Plano de Retomada do Setor de Eventos, produzido pela Fecomércio RN e representantes do segmento, aprovado pelo Governo do Estado, nesta sexta-feira (6), para os eventos corporativos, cinemas, teatros e afins é permitida a ocupação de 80% dos locais, até o limite máximo de 600 pessoas. Para os eventos sociais, é autorizado a ocupação de 40% do local, até o limite máximo de 300 pessoas.

O cronograma foi publicado no Diário Oficial do Estado do dia 23 de junho de 2021.

Link	http://www.tribunadonorte.com.br/noticia/endividamento-aumenta/517523
------	---

Decreto

O novo decreto estadual, já em vigor, tem mudanças que impactam o comércio e serviços, alerta a Fecomércio RN. Uma das alterações é a ampliação da capacidade de ocupação nos estabelecimentos até setembro será ampliada a capacidade de ocupação máxima dos estabelecimentos. A reabertura gradual é necessária para evitar a elevação da contaminação.

Presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz recepciona empresários participantes das Bancas Avaliadoras do Senac no Hotel Barreira Roxa – GUSTAVO NEGREIROS – Rio Grande do Norte –

05/08/2021

Link	https://gustavonegreiros.com.br/2021/08/05/presidente-da-fecomercio-rn-marcelo-queiroz-recepciona-empresarios-participantes-das-bancas-avaliadoras-do-senac-no-hotel-barreira-roxa
------	---

Presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz recepciona empresários participantes das Bancas Avaliadoras do Senac no Hotel Barreira Roxa

Em cerimônia realizada no Restaurante Navarro, do Hotel-Escola Senac Barreira Roxa, o presidente do Sistema Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, recebeu empresários que participaram do Programa de Certificação por Competência, ação pioneira realizada pelo Senac RN. Wanderson Borges, da Pousada Xamã, Kize Marcele, do Meu Barraco Boteco e Bistrô, Pedro Holanda, do Hotel Sun Bay e Ceíça Modesto, do Cardeiro Restaurante & Creperia foram reconhecidos pelo trabalho como avaliadores nas Bancas que integram o programa.

Durante dois dias, os empresários avaliaram cerca de 30 candidatos em provas práticas nas ocupações de Garçom, Recepcionista e Camareira em Meios de Hospedagem. A empresária Ceíça Modesto falou sobre a amplitude dos benefícios que o programa proporciona aos profissionais e classe empresarial.

"Sabemos que no mercado há trabalhadores competentes, pessoas que precisaram trabalhar e não tiveram a oportunidade de estudar, mas que com a experiência adquiriram a expertise técnica. Esse programa proporciona o certificado que reconhece a competência desse profissional, abre portas para ele e também para nós empresários. Todos os dias, procuramos por mão de obra qualificada e poder contar com essa iniciativa do Senac nos garante que poderemos contar com profissionais avaliados e certificados por uma instituição que é referência no ensino profissional", disse a empresária.

As bancas avaliadoras do Senac RN são realizadas com base em um método de ensino chamado "Dual", utilizado na Alemanha. Esse método avalia, principalmente, a experiência profissional para obtenção de uma qualificação diferenciada. Durante a homenagem aos empresários, o presidente do Sistema Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, destacou a iniciativa como mais uma ação da entidade como foco em beneficiar toda a cadeia produtiva do turismo do RN.

"No programa de certificação por competência do Senac, temos a oportunidade de aprender com especialistas que são referência mundial quando o assunto é educação profissional. Essa é uma iniciativa pioneira e poder contar com a parceria das empresas locais respalda mais ainda o nosso trabalho, pois garante um processo que entrega à sociedade e aos nossos turistas um corpo de profissionais qualificados e que atendem as necessidades do setor", declarou.

Além dos empresários homenageados, participaram da cerimônia, o diretor regional do Senac, Ranlery Pimenta, diretor de educação profissional do Senac, Gedson Nunes, diretor executivo da Fecomércio RN, Fernando Virgílio, e equipe técnica da instituição.

Certificação por Competência

O Programa de Certificação por Competência do Senac integra um conjunto de ações realizadas no Projeto Verena - parceria desenvolvida entre o Sistema Fecomércio RN e a Câmara de Comércio e Indústria da cidade de Trier (EIC Trier), na Alemanha, com o objetivo de promover o intercâmbio de conhecimentos e o fortalecimento do turismo norte-rio-grandense. O certificado profissional também é assinado pela EIC Trier, sendo reconhecido e válido em toda União Europeia.

Presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz recepciona empresários participantes das Bancas Avaliadoras do Senac no Hotel Barreira Roxa – BZN NOTÍCIAS – Rio Grande do Norte – 05/08/2021

Link	https://bznoticias.com.br/noticia/presidente-da-fecomercio-rn-recepciona-empresarios-participantes-das-bancas-avaliadoras-do-senac-no-hotel-barreira-roxa
------	---

Presidente da Fecomércio recebe empresários no Hotel Barreira Roxa

Em cerimônia realizada no Restaurante Navarro, do Hotel-Escola Senac Barreira Roxa, o presidente do Sistema Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, recebeu empresários que participaram do Programa de Certificação por Competência, ação pioneira realizada pelo Senac RN. Wanderson Borges, da Pousada Xamã, Kize Marcelle, do Meu Barraco Boteco e Bistrô, Pedro Holanda, do Hotel Sun Bay e Ceíça Modesto, do Cardeiro Restaurante & Creperia foram reconhecidos pelo trabalho como avaliadores nas Bancas que integram o programa.

Durante dois dias, os empresários avaliaram cerca de 30 candidatos em provas práticas nas ocupações de Garçom, Recepcionista e Camareira em Meios de Hospedagem. A empresária Ceíça Modesto falou sobre a amplitude dos benefícios que o programa proporciona aos profissionais e classe empresarial.



Foto: Reprodução

"Sabemos que no mercado há trabalhadores competentes, pessoas que precisaram trabalhar e não tiveram a oportunidade de estudar, mas que com a experiência adquiriram a expertise técnica. Esse programa proporciona o certificado que reconhece a competência desse profissional, abre portas para ele e também para nós empresários. Todos os dias, procuramos por mão de obra qualificada e poder contar com essa iniciativa do Senac nos garante que poderemos contar com profissionais avaliados e certificados por uma instituição que é referência no ensino profissional", disse a empresária.

As bancas avaliadoras do Senac RN são realizadas com base em um método de ensino chamado "Dual", utilizado na Alemanha. Esse método avalia, principalmente, a experiência profissional para obtenção de uma qualificação diferenciada. Durante a homenagem aos empresários, o presidente do Sistema Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, destacou a iniciativa como mais uma ação da entidade como foco em beneficiar toda a cadeia produtiva do turismo do RN.

"No programa de certificação por competência do Senac, temos a oportunidade de aprender com especialistas que são referência mundial quando o assunto é educação profissional. Essa é uma iniciativa pioneira e poder contar com a parceria das empresas locais respalda mais ainda o nosso trabalho, pois garante um processo que entrega à sociedade e aos nossos turistas um corpo de profissionais qualificados e que atendem as necessidades do setor", declarou.

Além dos empresários homenageados, participaram da cerimônia, o diretor regional do Senac, Raniery Pimenta, diretor de educação profissional do Senac, Gedson Nunes, diretor executivo da Fecomércio RN, Fernando Virgílio, e equipe técnica da instituição.

Certificação por Competência

O Programa de Certificação por Competência do Senac integra um conjunto de ações realizadas no Projeto Verena - parceria desenvolvida entre o Sistema Fecomércio RN e a Câmara de Comércio e Indústria da cidade de Trier (EIC Trier), na Alemanha, com o objetivo de promover o intercâmbio de conhecimentos e o fortalecimento do turismo norte-rio-grandense. O certificado profissional também é assinado pela EIC Trier, sendo reconhecido e válido em toda União Europeia.

Presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz recebe empresários participantes das Bancas Avaliadoras do Senac no Hotel Barreira Roxa – ELIAS JORNALISTA – Rio Grande do Norte – 05/08/2021

Link	https://eliasjornalista.com/presidente-da-fecomercio-rn-marcelo-queiroz-recepciona-empresarios-participantes-das-bancas-avaliadoras-do-senac-no-hotel-barreira-roxa/
------	---

Em cerimônia realizada no Restaurante Navarro, do Hotel-Escola Senac Barreira Roxa, o presidente do Sistema Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, recebeu empresários que participaram do Programa de Certificação por Competência, ação pioneira realizada pelo Senac RN. Wanderson Borges, da Pousada Xamã, Kize Marcelle, do Meu Barraco Boteco e Bistrô, Pedro Holanda, do Hotel Sun Bay e Ceiza Modesto, do Carneiro Restaurante & Creperia foram reconhecidos pelo trabalho como avaliadores nas Bancas que integram o programa.

Durante dois dias, os empresários avaliaram cerca de 30 candidatos em provas práticas nas ocupações de Garçom, Recepcionista e Camareira em Meios de Hospedagem. A empresária Ceiza Modesto falou sobre a amplitude dos benefícios que o programa proporciona aos profissionais e classe empresarial.

"Sabemos que no mercado há trabalhadores competentes, pessoas que precisaram trabalhar e não tiveram a oportunidade de estudar, mas que com a experiência adquiriram a expertise técnica. Esse programa proporciona o certificado que reconhece a competência desse profissional, abre portas para ele e também para nós empresários. Todos os dias, procuramos por mão de obra qualificada e poder contar com essa iniciativa do Senac nos garante que poderemos contar com profissionais avaliados e certificados por uma instituição que é referência no ensino profissional", disse a empresária.

As bancas avaliadoras do Senac RN são realizadas com base em um método de ensino chamado "Dual", utilizado na Alemanha. Esse método avalia, principalmente, a experiência profissional para obtenção de uma qualificação diferenciada. Durante a homenagem aos empresários, o presidente do Sistema Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, destacou a iniciativa como mais uma ação da entidade como foco em beneficiar toda a cadeia produtiva do turismo do RN.

"No programa de certificação por competência do Senac, temos a oportunidade de aprender com especialistas que são referência mundial quando o assunto é educação profissional. Essa é uma iniciativa pioneira e poder contar com a parceria das empresas locais respalda mais ainda o nosso trabalho, pois garante um processo que entrega à sociedade e aos nossos turistas um corpo de profissionais qualificados e que atendem as necessidades do setor", declarou.

Além dos empresários homenageados, participaram da cerimônia, o diretor regional do Senac, Raniery Pimenta, diretor de educação profissional do Senac, Gedson Nunes, diretor executivo da Fecomércio RN, Fernando Virgílio, e equipe técnica da instituição.

Certificação por Competência

O Programa de Certificação por Competência do Senac integra um conjunto de ações realizadas no Projeto Verena – parceria desenvolvida entre o Sistema Fecomércio RN e a Câmara de Comércio e Indústria da cidade de Trier (EIC Trier), na Alemanha, com o objetivo de promover o intercâmbio de conhecimentos e o fortalecimento do turismo norte-rio-grandense. O certificado profissional também é assinado pela EIC Trier, sendo reconhecido e válido em toda União Europeia.

Presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz recebe empresários participantes das Bancas Avaliadoras do Senac no Hotel Barreira Roxa – BLOG DO FM – Rio Grande do Norte – 05/08/2021

Link	https://blog.flaviomarinho.com.br/presidente-da-fecomercio-rn-marcelo-queiroz-recepciona-empresarios-participantes-das-bancas-avaliadoras-do-senac-no-hotel-barreira-roxa/
------	---

Em cerimônia realizada no Restaurante Navarro, do Hotel-Escola Senac Barreira Roxa, o presidente do Sistema Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, recebeu empresários que participaram do Programa de Certificação por Competência, ação pioneira realizada pelo Senac RN. Wanderson Borges, da Pousada Xamã, Kize Marcele, do Meu Barraco Boteco e Bistrô, Pedro Holanda, do Hotel Sun Bay e Ceíça Modesto, do Cardeiro Restaurante & Creperia foram reconhecidos pelo trabalho como avaliadores nas Bancas que integram o programa.

Durante dois dias, os empresários avaliaram cerca de 30 candidatos em provas práticas nas ocupações de Garçom, Recepcionista e Camareira em Meios de Hospedagem. A empresária Ceíça Modesto falou sobre a amplitude dos benefícios que o programa proporciona aos profissionais e classe empresarial.

“Sabemos que no mercado há trabalhadores competentes, pessoas que precisaram trabalhar e não tiveram a oportunidade de estudar, mas que com a experiência adquiriram a expertise técnica. Esse programa proporciona o certificado que reconhece a competência desse profissional, abre portas para ele e também para nós empresários. Todos os dias, procuramos por mão de obra qualificada e poder contar com essa iniciativa do Senac nos garante que poderemos contar com profissionais avaliados e certificados por uma instituição que é referência no ensino profissional”, disse a empresária.

As bancas avaliadoras do Senac RN são realizadas com base em um método de ensino chamado “Dual”, utilizado na Alemanha. Esse método avalia, principalmente, a experiência profissional para obtenção de uma qualificação diferenciada. Durante a homenagem aos empresários, o presidente do Sistema Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, destacou a iniciativa como mais uma ação da entidade como foco em beneficiar toda a cadeia produtiva do turismo do RN.

“No programa de certificação por competência do Senac, temos a oportunidade de aprender com especialistas que são referência mundial quando o assunto é educação profissional. Essa é uma iniciativa pioneira e poder contar com a parceria das empresas locais respalda mais ainda o nosso trabalho, pois garante um processo que entrega à sociedade e aos nossos turistas um corpo de profissionais qualificados e que atendem as necessidades do setor”, declarou.

Além dos empresários homenageados, participaram da cerimônia, o diretor regional do Senac, Raniery Pimenta, diretor de educação profissional do Senac, Gedson Nunes, diretor executivo da Fecomércio RN, Fernando Virgilio, e equipe técnica da instituição.

Certificação por Competência

O Programa de Certificação por Competência do Senac integra um conjunto de ações realizadas no Projeto Verena – parceria desenvolvida entre o Sistema Fecomércio RN e a Câmara de Comércio e Indústria da cidade de Trier (EIC Trier), na Alemanha, com o objetivo de promover o intercâmbio de conhecimentos e o fortalecimento do turismo norte-rio-grandense. O certificado profissional também é assinado pela EIC Trier, sendo reconhecido e válido em toda União Europeia.

Link	https://www.grandeponto.com.br/noticia/pandemia-fechou-quase-10-mil-empresas-no-rn-e-fez-disparar-numero-de-meis-aponta-fecomercio
------	---

Pandemia fechou quase 10 mil empresas no RN e fez disparar número de MEIs, aponta Fecomércio

A Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo – Fecomércio RN divulgou, nesta quarta, 04, levantamento que mostra o impacto da Pandemia da Covid-19 nos perfis dos negócios no Rio Grande do Norte. Desde o início da crise sanitária até hoje, o saldo entre fechamento e aberturas das empresas de maior porte (aquelas com faturamento acima de R\$ 4,8 milhões/ano) é negativo em 9.869 negócios, ao passo que, no universo dos empreendimentos englobados pelo Simples (Microempreendedores Individuais – MEIs, Microempresas e Empresas de Pequeno Porte), o saldo é positivo, com 37.314 empresas a mais. O grande destaque fica por conta dos MEIs, cujo balanço mostra um acréscimo de 33.997 novos negócios.

O estudo teve como base o cruzamento de informações da Receita Federal, Junta Comercial do RN (Jucern), Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED).

O presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, analisa que o movimento de fechamento de empresas de maior porte atrelado ao crescimento do número de MEIs pode ser facilmente explicado em virtude da necessidade das pessoas de manterem alguma renda no cenário de extrema dificuldade que levou ao fechamento de empresas maiores. “Aquelas pessoas que perderam seus empregos nas empresas maiores partiram para empreender, seja como motorista de aplicativo, vendendo lanches, peças de roupa ou manufaturados, por exemplo. Em resumo, com a retração dos empregos, as pessoas precisaram se reinventar”, afirmou.

O setor de Serviços teve o maior impacto do período, com cerca de 20 mil empresas fechadas no estado, mais que o dobro do segmento de Comércio, onde cerca de 9 mil empresas deixaram de existir. “Um dado interessante é que o segmento de Serviços também foi o que mais abriu novas empresas (29.138), representando cerca de 53% do total. É claro que o impacto no faturamento é um indicador importantíssimo e reflete uma face extremamente dura da crise, mas verificamos um saldo positivo de quase 10 mil novas empresas no segmento de Serviços, o que mostra que a economia permaneceu em movimento, muito apoiado pela resiliência da classe empresarial”, destacou Queiroz.

“Teremos um número cada vez menor de empresas maiores é algo que merece atenção. É claro que o fato de estas pessoas terem ido buscar uma forma de garantir alguma renda, abrindo seus MEIs, é positivo. Mas também é importante destacarmos que são as grandes empresas, que fecharam em profusão, que geram mais empregos, que conseguem manter faixas salariais mais altas e, sobretudo, recolhem mais impostos e destinam recursos à previdência. É uma mudança do perfil dos negócios que requer algumas reflexões” diz ele.

O presidente da Fecomércio ainda destacou as perspectivas para o segundo semestre. “O controle da pandemia e a ampliação dos índices de vacinação são primordiais para a recuperação da nossa economia, com retomada dos empregos e do nível de faturamento das nossas empresas. Entendemos que há um caminho a ser trilhado, porém, acredito que os primeiros passos dessa retomada já irão ocorrer nos próximos meses. Temos um turismo aquecido já agora em julho, voltando a índices praticamente semelhantes a julho de 2019 em número de voos. No Comércio, teremos cinco datas importantes para as vendas: Dia dos Pais, Liquida Natal, Dia das Crianças, Black Friday e Natal. Como um todo, aposto em um crescimento geral de vendas este ano que deve ficar entre 5% e 10% sobre 2020”, finalizou.

Link	http://blogdoeuripedesdias.blogspot.com/2021/08/quase-10-mil-empresas-no-rn-fecharam.html
------	---

Quase 10 mil empresas no RN fecharam durante a pandemia, mostra levantamento da Fecomércio.

A Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (Fecomércio RN) divulgou um levantamento que mostra o impacto da pandemia de covid-19 nos perfis dos negócios no Rio Grande do Norte.

Desde o início da crise sanitária até hoje, o saldo entre fechamento e aberturas das empresas de maior porte (aquelas com faturamento acima de R\$ 4,8 milhões/ano) é negativo em 9.869 negócios, ao passo que, no universo dos empreendimentos englobados pelo Simples (Microempreendedores Individuais – MEIs, Microempresas e Empresas de Pequeno Porte), o saldo é positivo, com 37.314 empresas a mais.

O grande destaque fica por conta dos MEIs, cujo balanço mostra um acréscimo de 33.997 novos negócios. O estudo teve como base o cruzamento de informações da Receita Federal, Junta Comercial do RN (Jucern), Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED).

Link	https://blog.flaviomarinho.com.br/pandemia-fechou-quase-10-mil-empresas-no-rio-grande-do-norte-aponta-fecomercio/
------	---

Durante a pandemia, o saldo entre fechamento e aberturas das empresas de maior porte (aquelas com faturamento acima de R\$ 4,8 milhões/ano) é negativo em 9.869 negócios do Rio Grande do Norte. Por outro lado, no universo dos empreendimentos englobados pelo Simples (Microempreendedores Individuais – MEIs, Microempresas e Empresas de Pequeno Porte), o saldo é positivo, com 37.314 empresas a mais. O destaque fica por conta dos MEIs, cujo balanço mostra um acréscimo de 33.997 novos negócios. Os dados foram divulgados, nesta quinta-feira (4), pela Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo – Fecomércio RN.

O estudo teve como base o cruzamento de informações da Receita Federal, Junta Comercial do RN (Jucern), Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED). O presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, analisa que o movimento de fechamento de empresas de maior porte atrelado ao crescimento do número de MEIs pode ser facilmente explicado em virtude da necessidade das pessoas de manterem alguma renda no cenário de extrema dificuldade que levou ao fechamento de empresas maiores. “Aqueles pessoas que perderam seus empregos nas empresas maiores partiram para empreender, seja como motorista de aplicativo, vendendo lanches, peças de roupa ou manufaturados, por exemplo. Em resumo, com a retração dos empregos, as pessoas precisaram se reinventar”, afirmou.

O setor de Serviços teve o maior impacto do período, com cerca de 20 mil empresas fechadas no estado, mais que o dobro do segmento de Comércio, onde cerca de 9 mil empresas deixaram de existir. “Um dado interessante é que o segmento de Serviços também foi o que mais abriu novas empresas (29.138), representando cerca de 53% do total. É claro que o impacto no faturamento é um indicador importantíssimo e reflete uma face extremamente dura da crise, mas verificarmos um saldo positivo de quase 10 mil novas empresas no segmento de Serviços, o que mostra que a economia permaneceu em movimento, muito apoiado pela resiliência da classe empresarial”, destacou Queiroz.

“Termos um número cada vez menor de empresas maiores é algo que merece atenção. É claro que o fato de estas pessoas terem ido buscar uma forma de garantir alguma renda, abrindo seus MEIs, é positivo. Mas também é importante destacarmos que são as grandes empresas, que fecharam em profusão, que geram mais empregos, que conseguem manter faixas salariais mais altas e, sobretudo, recolhem mais impostos e destinam recursos à previdência. É uma mudança do perfil dos negócios que requer algumas reflexões” diz ele.

O presidente da Fecomércio ainda destacou as perspectivas para o segundo semestre. “O controle da pandemia e a ampliação dos índices de vacinação são primordiais para a recuperação da nossa economia, com retomada dos empregos e do nível de faturamento das nossas empresas. Entendemos que há um caminho a ser trilhado, porém, acredito que os primeiros passos dessa retomada já irão ocorrer nos próximos meses. Temos um turismo aquecido já agora em julho, voltando a índices praticamente semelhantes a julho de 2019 em número de voos. No Comércio, teremos cinco datas importantes para as vendas: Dia dos Pais, Liquida Natal, Dia das Crianças, Black Friday e Natal. Como um todo, aposto em um crescimento geral de vendas este ano que deve ficar entre 5% e 10% sobre 2020”, finalizou.

Link	http://www.vlaudeyliberato.com/pandemia-fechou-quase-10-mil-empresas-no-rn-e-fez-disparar-numero-de-meis-aponta-levantamento-da-fecomercio/
------	---

Pandemia fechou quase 10 mil empresas no RN e fez disparar número de MEIs, aponta levantamento da Fecomércio

agosto 5th, 2021 | Economia

A Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo – Fecomércio RN divulgou, nesta quinta, 29, levantamento que mostra o impacto da Pandemia da Covid-19 nos perfis dos negócios no Rio Grande do Norte. Desde o início da crise sanitária até hoje, o saldo entre fechamento e aberturas das empresas de maior porte (aquelas com faturamento acima de R\$ 4,8 milhões/ano) é negativo em 9.869 negócios, ao passo que, no universo dos empreendimentos englobados pelo Simples (Microempreendedores Individuais – MEIs, Microempresas e Empresas de Pequeno Porte), o saldo é positivo, com 37.314 empresas a mais. O grande destaque fica por conta dos MEIs, cujo balanço mostra um acréscimo de 33.997 novos negócios.

O estudo teve como base o cruzamento de informações da Receita Federal, Junta Comercial do RN (Jucern), Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED).

Link	https://www.versatilnews.com.br/2021/08/fecomercio-pandemia-fechou-quase-10-mil-empresas-no-rn-e-fez-disparar-numero-de-meis-aponta-levantamento-da-fecomercio/
------	---

A Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo – Fecomércio RN divulgou, nesta quarta, 04, levantamento que mostra o impacto da Pandemia da Covid-19 nos perfis dos negócios no Rio Grande do Norte. Desde o início da crise sanitária até hoje, o saldo entre fechamento e aberturas das empresas de maior porte (aquelas com faturamento acima de R\$ 4,8 milhões/ano) é negativo em 9.869 negócios, ao passo que, no universo dos empreendimentos englobados pelo Simples (Microempreendedores Individuais – MEIs, Microempresas e Empresas de Pequeno Porte), o saldo é positivo, com 37.314 empresas a mais. O grande destaque fica por conta dos MEIs, cujo balanço mostra um acréscimo de 33.997 novos negócios.

O estudo teve como base o cruzamento de informações da Receita Federal, Junta Comercial do RN (Jucern), Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED).

O presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, analisa que o movimento de fechamento de empresas de maior porte atrelado ao crescimento do número de MEIs pode ser facilmente explicado em virtude da necessidade das pessoas de manterem alguma renda no cenário de extrema dificuldade que levou ao fechamento de empresas maiores. “Aquelas pessoas que perderam seus empregos nas empresas maiores partiram para empreender, seja como motorista de aplicativo, vendendo lanches, peças de roupa ou manufaturados, por exemplo. Em resumo, com a retração dos empregos, as pessoas precisaram se reinventar”, afirmou.

O setor de Serviços teve o maior impacto do período, com cerca de 20 mil empresas fechadas no estado, mais que o dobro do segmento de Comércio, onde cerca de 9 mil empresas deixaram de existir. “Um dado interessante é que o segmento de Serviços também foi o que mais abriu novas empresas (29.138), representando cerca de 53% do total. É claro que o impacto no faturamento é um indicador importantíssimo e reflete uma face extremamente dura da crise, mas verificarmos um saldo positivo de quase 10 mil novas empresas no segmento de Serviços, o que mostra que a economia permaneceu em movimento, muito apoiado pela resiliência da classe empresarial”, destacou Queiroz.

“Termos um número cada vez menor de empresas maiores é algo que merece atenção. É claro que o fato de estas pessoas terem ido buscar uma forma de garantir alguma renda, abrindo seus MEIs, é positivo. Mas também é importante destacarmos que são as grandes empresas, que fecharam em profusão, que geram mais empregos, que conseguem manter faixas salariais mais altas e, sobretudo, recolhem mais impostos e destinam recursos à previdência. É uma mudança do perfil dos negócios que requer algumas reflexões” diz ele.

O presidente da Fecomércio ainda destacou as perspectivas para o segundo semestre. “O controle da pandemia e a ampliação dos índices de vacinação são primordiais para a recuperação da nossa economia, com retomada dos empregos e do nível de faturamento das nossas empresas. Entendemos que há um caminho a ser trilhado, porém, acredito que os primeiros passos dessa retomada já irão ocorrer nos próximos meses. Temos um turismo aquecido já agora em julho, voltando a índices praticamente semelhantes a julho de 2019 em número de voos. No Comércio, teremos cinco datas importantes para as vendas: Dia dos Pais, Liquida Natal, Dia das Crianças, Black Friday e Natal. Como um todo, aposto em um crescimento geral de vendas este ano que deve ficar entre 5% e 10% sobre 2020”, finalizou.



Link	https://g1.globo.com/rn/rio-grande-do-norte/noticia/2021/08/05/rn-registra-quase-34-mil-novos-meis-durante-a-pandemia-aponta-fecomercio.ghtml
------	---

RN registra quase 34 mil novos MEIs durante a pandemia, aponta Fecomércio

Saldo entre fechamento e aberturas das empresas de maior porte - aquelas com faturamento acima de R\$ 4,8 milhões/ano - é negativo em 9.869.

Um levantamento feito Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (Fecomercio/RN) apontou que o saldo entre fechamento e aberturas das empresas de maior porte - aquelas com faturamento acima de R\$ 4,8 milhões/ano - é negativo em 9.869 durante a pandemia.

Já no universo dos empreendimentos englobados pelo Simples (Microempreendedores Individuais – MEIs, Microempresas e Empresas de Pequeno Porte), o saldo é positivo, com 37.314 empresas a mais. O grande destaque fica por conta dos MEIs, cujo balanço mostra um acréscimo de 33.997 novos negócios.

O estudo teve como base o cruzamento de informações da Receita Federal, Junta Comercial do RN (Jucern), Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED).

Para presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, o movimento de fechamento de empresas de maior porte atrelado ao crescimento do número de MEIs pode ser explicado em virtude da necessidade das pessoas de manterem alguma renda no cenário de extrema dificuldade que levou ao fechamento de empresas maiores.

“Aqueles pessoas que perderam seus empregos nas empresas maiores partiram para empreender, seja como motorista de aplicativo, vendendo lanches, peças de roupa ou manufaturados, por exemplo. Em resumo, com a retração dos empregos, as pessoas precisaram se reinventar”, afirmou.

De acordo com o levantamento, o setor de serviços teve o maior impacto do período, com cerca de 20 mil empresas fechadas no estado. O número é mais que o dobro do segmento de comércio, onde cerca de 9 mil empresas deixaram de existir.

“Teremos um número cada vez menor de empresas maiores é algo que merece atenção. É claro que o fato de estas pessoas terem ido buscar uma forma de garantir alguma renda, abrindo seus MEIs, é positivo. Mas também é importante destacarmos que são as grandes empresas, que fecharam em profusão, que geram mais empregos, que conseguem manter faixas salariais mais altas e, sobretudo, recolhem mais impostos e destinam recursos à previdência. É uma mudança do perfil dos negócios que requer algumas reflexões” diz ele.

O presidente da Fecomércio ainda destacou que o controle da pandemia e a ampliação dos índices de vacinação são primordiais para a recuperação da economia.

“Entendemos que há um caminho a ser trilhado, porém, acredito que os primeiros passos dessa retomada já irão ocorrer nos próximos meses. Temos um turismo aquecido já agora em julho, voltando a índices praticamente semelhantes a julho de 2019 em número de voos. No comércio, teremos cinco datas importantes para as vendas: Dia dos Pais, Liquida Natal, Dia das Crianças, Black Friday e Natal. Como um todo, aposto em um crescimento geral de vendas este ano que deve ficar entre 5% e 10% sobre 2020”, finalizou.

Grande do Norte – 05/08/2021

Link	https://www.jeansouza.com.br/rn-registra-abertura-de-quase-34-mil-novos-meis-durante-a-pandemia/
------	---

Um levantamento feito Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (Fecomercio/RN) apontou que o saldo entre fechamento e aberturas das empresas de maior porte – aquelas com faturamento acima de R\$ 4,8 milhões/ano – é negativo em 9.869 durante a pandemia.

Já no universo dos empreendimentos englobados pelo Simples (Microempreendedores Individuais – MEIs, Microempresas e Empresas de Pequeno Porte), o saldo é positivo, com 37.314 empresas a mais. O grande destaque fica por conta dos MEIs, cujo balanço mostra um acréscimo de 33.997 novos negócios.

O estudo teve como base o cruzamento de informações da Receita Federal, Junta Comercial do RN (Jucern), Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED).

Para presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, o movimento de fechamento de empresas de maior porte atrelado ao crescimento do número de MEIs pode ser explicado em virtude da necessidade das pessoas de manterem alguma renda no cenário de extrema dificuldade que levou ao fechamento de empresas maiores.

“Aqueles pessoas que perderam seus empregos nas empresas maiores partiram para empreender, seja como motorista de aplicativo, vendendo lanches, peças de roupa ou manufaturados, por exemplo. Em resumo, com a retração dos empregos, as

¹De acordo com o levantamento, o setor de serviços teve o maior impacto do período, com cerca de 20 mil empresas fechadas no estado. O número é mais que o dobro do segmento de comércio, onde cerca de 9 mil empresas deixaram de existir.

“Teremos um número cada vez menor de empresas maiores é algo que merece atenção. É claro que o fato de estas pessoas terem ido buscar uma forma de garantir alguma renda, abrindo seus MEIs, é positivo. Mas também é importante destacarmos que são as grandes empresas, que fecharam em profusão, que geram mais empregos, que conseguem manter faixas salariais mais altas e, sobretudo, recolhem mais impostos e destinam recursos à previdência. É uma mudança do perfil dos negócios que requer algumas reflexões” diz ele.

O presidente da Fecomércio ainda destacou que o controle da pandemia e a ampliação dos índices de vacinação são primordiais para a recuperação da economia.

“Entendemos que há um caminho a ser trilhado, porém, acredito que os primeiros passos dessa retomada já irão ocorrer nos próximos meses. Temos um turismo aquecido já agora em julho, voltando a índices praticamente semelhantes a julho de 2019 em número de voos. No comércio, teremos cinco datas importantes para as vendas: Dia dos Pais, Liquida Natal, Dia das Crianças, Black Friday e Natal. Como um todo, aposto em um crescimento geral de vendas este ano que deve ficar entre 5% e 10% sobre 2020”, finalizou.

Link	https://radiosantacruzam.com.br/noticias/economia/rn-registra-quase-34-mil-novos-meis-durante-a-pandemia-aponta-fecomercio
------	---

RN registra quase 34 mil novos MEIs durante a pandemia, aponta Fecomércio

Um levantamento feito Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (Fecomercio/RN) apontou que o saldo entre fechamento e aberturas das empresas de maior porte - aquelas com faturamento acima de R\$ 4,8 milhões/ano - é negativo em 9.869 durante a pandemia.

Já no universo dos empreendimentos englobados pelo Simples (Microempreendedores Individuais – MEIs, Microempresas e Empresas de Pequeno Porte), o saldo é positivo, com 37.314 empresas a mais. O grande destaque fica por conta dos MEIs, cujo balanço mostra um acréscimo de 33.997 novos negócios.

O estudo teve como base o cruzamento de informações da Receita Federal, Junta Comercial do RN (Jucern), Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED).

Para presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, o movimento de fechamento de empresas de maior porte atrelado ao crescimento do número de MEIs pode ser explicado em virtude da necessidade das pessoas de manterem alguma renda no cenário de extrema dificuldade que levou ao fechamento de empresas maiores.

“Aqueles pessoas que perderam seus empregos nas empresas maiores partiram para empreender, seja como motorista de aplicativo, vendendo lanches, peças de roupa ou manufaturados, por exemplo. Em resumo, com a retração dos empregos, as pessoas precisaram se reinventar”, afirmou.

De acordo com o levantamento, o setor de serviços teve o maior impacto do período, com cerca de 20 mil empresas fechadas no estado. O número é mais que o dobro do segmento de comércio, onde cerca de 9 mil empresas deixaram de existir.

“Teremos um número cada vez menor de empresas maiores é algo que merece atenção. É claro que o fato de estas pessoas terem ido buscar uma forma de garantir alguma renda, abrindo seus MEIs, é positivo. Mas também é importante destacarmos que são as grandes empresas, que fecharam em profusão, que geram mais empregos, que conseguem manter faixas salariais mais altas e, sobretudo, recolhem mais impostos e destinam recursos à previdência. É uma mudança do perfil dos negócios que requer algumas reflexões” diz ele.

O presidente da Fecomércio ainda destacou que o controle da pandemia e a ampliação dos índices de vacinação são primordiais para a recuperação da economia.

"Entendemos que há um caminho a ser trilhado, porém, acredito que os primeiros passos dessa retomada já irão ocorrer nos próximos meses. Temos um turismo aquecido já agora em julho, voltando a índices praticamente semelhantes a julho de 2019 em número de voos. No comércio, teremos cinco datas importantes para as vendas: Dia dos Pais, Liquida Natal, Dia das Crianças, Black Friday e Natal. Como um todo, aposto em um crescimento geral de vendas este ano que deve ficar entre 5% e 10% sobre 2020", finalizou.

Grande do Norte – 05/08/2021

Link	http://www.blogdopc.com.br/2021/08/rn-registra-quase-34-mil-novos-meis.html?m=1
------	---

RN registra quase 34 mil novos MEIs durante a pandemia, aponta Fecomércio

Um levantamento feito Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (Fecomercio/RN) apontou que o saldo entre fechamento e aberturas das empresas de maior porte - aquelas com faturamento acima de R\$ 4,8 milhões/ano - é negativo em 9.869 durante a pandemia.

Já no universo dos empreendimentos englobados pelo Simples (Microempreendedores Individuais - MEIs, Microempresas e Empresas de Pequeno Porte), o saldo é positivo, com 37.314 empresas a mais. O grande destaque fica por conta dos MEIs, cujo balanço mostra um acréscimo de 33.997 novos negócios.

O estudo teve como base o cruzamento de informações da Receita Federal, Junta Comercial do RN (Jucern), Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED).

Para presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, o movimento de fechamento de empresas de maior porte atrelado ao crescimento do número de MEIs pode ser explicado em virtude da necessidade das pessoas de manterem alguma renda no cenário de extrema dificuldade que levou ao fechamento de empresas maiores.

"Aqueles pessoas que perderam seus empregos nas empresas maiores partiram para empreender, seja como motorista de aplicativo, vendendo lanches, peças de roupa ou manufaturados, por exemplo. Em resumo, com a retração dos empregos, as pessoas precisaram se reinventar", afirmou.

De acordo com o levantamento, o setor de serviços teve o maior impacto do período, com cerca de 20 mil empresas fechadas no estado. O número é mais que o dobro do segmento de comércio, onde cerca de 9 mil empresas deixaram de existir.

"Teremos um número cada vez menor de empresas maiores é algo que merece atenção. É claro que o fato de estas pessoas terem ido buscar uma forma de garantir alguma renda, abrindo seus MEIs, é positivo. Mas também é importante destacarmos que são as grandes empresas, que fecharam em profusão, que geram mais empregos, que conseguem manter faixas salariais mais altas e, sobretudo, recolhem mais impostos e destinam recursos à previdência. É uma mudança do perfil dos negócios que requer algumas reflexões" diz ele.

O presidente da Fecomércio ainda destacou que o controle da pandemia e a ampliação dos índices de vacinação são primordiais para a recuperação da economia.

"Entendemos que há um caminho a ser trilhado, porém, acredito que os primeiros passos dessa retomada já irão ocorrer nos próximos meses. Temos um turismo aquecido já agora em julho, voltando a índices praticamente semelhantes a julho de 2019 em número de voos. No comércio, teremos cinco datas importantes para as vendas: Dia dos Pais, Liquida Natal, Dia das Crianças, Black Friday e Natal. Como um todo, aposto em um crescimento geral de vendas este ano que deve ficar entre 5% e 10% sobre 2020", finalizou.

Grande do Norte – 05/08/2021

Link	https://blog.flaviomarinho.com.br/rn-registra-quase-34-mil-novos-meis-durante-a-pandemia/
------	---

Um levantamento feito Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (Fecomercio/RN) apontou que o saldo entre fechamento e aberturas das empresas de maior porte – aquelas com faturamento acima de R\$ 4,8 milhões/ano – é negativo em 9.869 durante a pandemia.

Já no universo dos empreendimentos englobados pelo Simples (Microempreendedores Individuais – MEIs, Microempresas e Empresas de Pequeno Porte), o saldo é positivo, com 37.314 empresas a mais. O grande destaque fica por conta dos MEIs, cujo balanço mostra um acréscimo de 33.997 novos negócios.

O estudo teve como base o cruzamento de informações da Receita Federal, Junta Comercial do RN (Jucern), Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED).

Para presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, o movimento de fechamento de empresas de maior porte atrelado ao crescimento do número de MEIs pode ser explicado em virtude da necessidade das pessoas de manterem alguma renda no cenário de extrema dificuldade que levou ao fechamento de empresas maiores.

“Aqueles pessoas que perderam seus empregos nas empresas maiores partiram para empreender, seja como motorista de aplicativo, vendendo lanches, peças de roupa ou manufaturados, por exemplo. Em resumo, com a retração dos empregos, as pessoas precisaram se reinventar”, afirmou.

De acordo com o levantamento, o setor de serviços teve o maior impacto do período, com cerca de 20 mil empresas fechadas no estado. O número é mais que o dobro do segmento de comércio, onde cerca de 9 mil empresas deixaram de existir.

“Teremos um número cada vez menor de empresas maiores é algo que merece atenção. É claro que o fato de estas pessoas terem ido buscar uma forma de garantir alguma renda, abrindo seus MEIs, é positivo. Mas também é importante destacarmos que são as grandes empresas, que fecharam em profusão, que geram mais empregos, que conseguem manter faixas salariais mais altas e, sobretudo, recolhem mais impostos e destinam recursos à previdência. É uma mudança do perfil dos negócios que requer algumas reflexões” diz ele.

O presidente da Fecomércio ainda destacou que o controle da pandemia e a ampliação dos índices de vacinação são primordiais para a recuperação da economia.

“Entendemos que há um caminho a ser trilhado, porém, acredito que os primeiros passos dessa retomada já irão ocorrer nos próximos meses. Temos um turismo aquecido já agora em julho, voltando a índices praticamente semelhantes a julho de 2019 em número de voos. No comércio, teremos cinco datas importantes para as vendas: Dia dos Pais, Liquida Natal, Dia das Crianças, Black Friday e Natal. Como um todo, aposto em um crescimento geral de vendas este ano que deve ficar entre 5% e 10% sobre 2020”, finalizou.

06/08/2021

Link	http://www.tribunadonorte.com.br/noticia/rio-grande-do-norte-amplia-ocupaa-a-oma-xima-para-eventos-com-pablico/517542
------	---

RN amplia ocupação máxima para eventos com público

« PANDEMIA » A partir de hoje, eventos com público podem ter 40% da ocupação, com limite de 300 pessoas, em 138 municípios do Estado



DIVULGAÇÃO



CALENDRÁRIO

III – Fase 03: a partir de 20 de agosto de 2021, observada a ocupação máxima de 60% (sessenta por cento) da capacidade do local, limitada à frequência máxima simultânea de 450 (quatrocentos e cinquenta) pessoas;

IV – Fase 04: a partir de 03 de setembro de 2021, observada a ocupação máxima de 80% (oitenta por cento) da capacidade do local, limitada à frequência máxima simultânea de 600 (seiscentas) pessoas;

V – Fase 05: a partir de 17 de setembro, com liberação para ocupação de 100% dos locais destinados aos eventos e sem limitação no público

Eventos sociais, recreativos e corporativos têm tido limites de ocupação ampliados no RN

O Rio Grande do Norte amplia, nesta sexta-feira (5), o percentual máximo de ocupação e o número limite de pessoas em eventos de massa. Com a melhoria nos indicadores compostos em todo o estado, segue o cronograma determinado em decreto estadual e os eventos poderão ter até 40% da ocupação, limitando a 300 pessoas.

De acordo com o decreto, os eventos "de massa, sociais, recreativos e similares" estão liberados nas cidades que estão com indicadores compostos da pandemia entre os níveis 1 e 2, que são as cores verdes. Segundo o mais recente monitoramento realizado pela Secretaria Estadual de Saúde, 138

dos 167 municípios do Rio Grande do Norte estão em condições de retomar os eventos de massa, incluindo Natal, Mossoró, Parnamirim e Caicó. Não há nenhuma cidade com indicador vermelho e há somente quatro municípios com o indicador 4, enquanto outras 25 estão com nível 3.

Os eventos de massa já podiam ser realizados no Rio Grande do Norte desde a sexta-feira (23), para público de até 150 pessoas, desde que não ultrapassasse 20% da capacidade do local. Agora, o percentual de ocupação e limite de público foram ampliados, mas ainda serão cobrados os cuidados com higiene, distanciamento e utilização de máscaras. Em de-

creto publicado em edição extra na quarta-feira (4), o Governo também ampliou para oito o limite de músicos em apresentações em bares e restaurantes.

Para que os eventos sejam realizados, todos deverão ser comunicadas previamente à Secretaria de Estado da Segurança Pública e da Defesa Social (Sesed). Com a ampliação do público, previsto para o dia 20 de agosto, eventos com público entre 450 e 600 pessoas ficam condicionadas à autorização prévia, após requerimento encaminhado ao Gabinete Civil. Já para eventos com público superior a 600 pessoas, será necessária autorização da Sesap.

Em comissão, deputados rejeitam PEC do voto impresso

Mesmo após derrota, Arthur Lira diz que tema pode ser levado ao plenário

Danielle Brant

BRASÍLIA Uma comissão especial na Câmara rejeitou nesta quinta-feira (5) o relatório do deputado Filipe Barros (PSL-PR) favorável à PEC do voto impresso, em meio a uma escalada de ameaças golpistas do presidente Jair Bolsonaro (sem partido) e com uma sinalização do presidente da Casa, Arthur Lira (PP-AL), de que, mesmo com a derrota, o texto da proposta de emenda à Constituição pode ser levado ao plenário.

O parecer a favor da PEC foi rejeitado por 23 votos a 11. Em seguida, Junior Mano (PL-CE) foi escolhido para fazer um novo texto, que vai refletir a posição majoritária da comissão, contrária à mudança e pode ser votado nesta sexta (6). A reunião ocorreu em meio a um pequeno protesto de manifestantes favoráveis ao voto impresso do lado de fora do anexo 2 da Câmara.

A derrota da PEC na comissão se deu após 11 partidos se unirem contra o tema no final de junho. Estiveram numa re-

união os presidentes de PSDB, MDB, PP, DEM, Solidariedade, PL, PSL, Cidadania, PSD, Avante e Republicanos —posteriormente, este último recuou e passou a apoiar a mudança.

Nesta quinta, orientaram voto contra a proposta PT, DEM, PL, PSD, MDB, PSDB, PSB, Solidariedade, PSOL, PC do B, PV e Rede.

O Cidadania liberou seus deputados. OPP (de Lira e do recém-nomeado ministro da Casa Civil, Ciro Nogueira) e o PSL orientaram voto sim, apesar de terem se oposto à mudança em junho. Dos partidos que não foram à reunião, o Novo liberou a bancada, e PTB e Podemos orientaram sim.

Mesmo com a derrota na comissão, a PEC de autoria da deputada bolsonarista Bia Kicis (PSL-DF) ainda pode ser levada a plenário e apreciada pelos deputados, segundo Lira. Ele falou sobre a possibilidade, prevista no regimento, ao chegar à Câmara nesta quinta, antes da reunião em que a proposta foi rejeitada.

Questionado sobre se o texto poderia ser votado direto

no plenário, ele afirmou que regimentalmente existe essa possibilidade. Lira lembrou que as comissões especiais são opinativas, não terminativas.

“Elas sugerem um texto. Mas qualquer recurso pode fazer [ir a plenário]. É importante que a gente tenha calma.”

A oposição reconhece que a possibilidade existe, mas vê pouca chance de o texto prosperar no plenário. “O que ficou claro hoje foi uma demonstração muito simbólica, muito forte, de 23 votos a 11, sepultando essa proposta, que tem como objetivo inviabilizar as eleições”, afirmou o líder da oposição na Câmara, Alessandro Molon (PSB-RJ).

Para ser aprovado no plenário, seriam necessários ao menos 308 votos favoráveis dos deputados, em dois turnos.

“Depois do resultado expressivo na comissão, tenho certeza de que o presidente Arthur Lira tem senso de responsabilidade e não admitiria apreciar essa matéria no plenário”, disse Orlando Silva (PC do B-SP). “Seria assumir um protagonismo num deba-

te baseado em premissas falsas, que não correspondem à necessidade da população.”

Na quarta-feira (4), porém, o presidente da Câmara defendeu uma auditoria “mais transparente” para evitar que a eleição seja contestada.

“Eu não tenho fato relevante que eu possa falar que houve fraude nas urnas eletrônicas. Não posso desconfiar do sistema em que eu fui eleito”, disse. “Mas a discussão é: se não há falhas, se não há problema, por que nós ficamos discutindo essa versão?”

“Não há por que nós não cheguemos numa situação de termos uma auditoria, seja lá de que maneira for, de forma mais transparente, para que não se tenha uma eleição, independentemente de quem seja eleito, contestada.”

Além de endossar parte da bandeira de Bolsonaro, Lira fez cobranças em relação ao tratamento do tema no Senado. Ele ressaltou que há uma PEC aprovada pela Câmara em 2015 que trata da impressão do registro do voto, com depósito em local lacrado, nos

moldes do que propõe o texto em debate na comissão.

“O Senado Federal, até hoje, de 2015 a 2021, não se pronunciou quer votar ou não essa PEC. Ela não teve no Senado a urgência que a Câmara deu.”

Após a derrota, Filipe Barros disse que o resultado já era esperado. “[Foram] 11 parlamentares que já declaradamente tinham se manifestado favoravelmente à PEC, e 23 cujos partidos fizeram a reunião com o TSE e cujos presidentes já tinham fechado questão contrários à PEC”, afirmou.

“Hoje, na verdade, foi a votação não do Parlamento, que, de maneira independente, delibera sobre questões de interesse da sociedade. Hoje foi a votação resultado da influência e da interferência do Tribunal Superior Eleitoral.”

Diante da perspectiva de derrota, ele tentou diminuir a resistência e amenizou pontos que desagradavam a partidos, como o dispositivo que estipulava que as legendas poderiam, até cinco dias após a eleição, pedir a recontagem dos votos da seção eleitoral, desde que assumissem os custos. Barros ampliou o prazo para 15 dias e retirou a menção a arcar com os custos.

O bolsonarista também mudou o trecho sobre apuração para determinar que a contagem será exclusivamente manual, a partir de cada um dos registros impressos de voto, nas seções eleitorais, com a presença de eleitores e fiscais de partido.

06/08/2021

Câmara aprova projeto que abre caminho para privatizar os Correios

Proposta, que quebra o monopólio da estatal sobre serviços postais, segue para o Senado



Thiago Resende e Danielle Brant

BRASÍLIA Numa vitória da equipe econômica do governo, a Câmara aprovou nesta quinta-feira (5) o projeto que abre caminho para a privatização dos Correios. A proposta, que quebra o monopólio da estatal e abre a empresa pública para o capital privado, teve o apoio de 286 deputados, e 173 foram contrários. O plenário rejeitou os destaques. O texto segue para o Senado.

Para privatizar os Correios, o governo precisa primeiro do aval do Congresso para que serviços postais, prestados hoje pelos Correios em regime de monopólio, sejam explorados pela iniciativa privada.

O objetivo do projeto em análise pelo Congresso é eliminar a restrição de entrada de empresas no setor, ampliando a competição. Hoje, os Correios têm o monopólio do envio de cartas, telegramas e outras mensagens.

Se o projeto for aprovado pelo Legislativo e sancionado, o governo então ficará autorizado a conceder a atividade postal à iniciativa privada. Com isso, o Executivo dará início ao processo de estudo para o edital da concessão, que transferirá as atividades dos Correios para o setor privado.

O texto permite que serviços postais, inclusive os prestados hoje pelos Correios em regime de monopólio, sejam explorados pela iniciativa privada. O objetivo é eliminar a restrição de entrada de empresas no setor, ampliando a competição.

Hoje, os Correios têm o monopólio do envio de cartas, telegramas e outras mensagens. Se o projeto for sancionado, haverá outras etapas para que seja feita concessão.

O plano elaborado pela Economia para a privatização dos Correios prevê a venda de 100% da estatal. A versão aprovada na Câmara está em

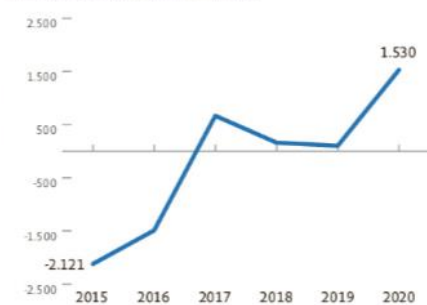
linha com essa intenção. A equipe do ministro Paulo Guedes quer publicar o edital de privatização dos Correios até o fim do ano e realizar a operação até março de 2022.



Funcionários dos Correios protestam, no Congresso, contra projeto que quebra monopólio Mathews W Alves/Futura Press/Folhapress

Balanco dos Correios

Resultado líquido, em R\$ milhões



Números de 2020

R\$ 950 milhões Patrimônio líquido	11,5 mil Unidades de atendimento
R\$ 14 bilhões	99,98%

Valor dos ativos	Municípios brasileiros atendidos
98.092 Quantidade de funcionários	24 mil Veículos próprios

Fonte: Correios

Durante cerca de cinco horas de discussão no plenário, poucos governistas defenderam a proposta. Os discursos favoráveis foram dominados pela bancada do Novo, que alegou falta de competitividade dos Correios e indicações políticas feitas à estatal. O partido não integra a base de apoio do governo no Congresso, mas é alinhado à pauta liberal.

O líder do PSL, Vitor Hugo (PSL-GO), pediu a aprovação do projeto e disse que o Congresso "tem sido muito sensível a essa ideia do nosso governo de reduzir o Estado".

A privatização dos Correios é criticada pela oposição ao presidente Jair Bolsonaro (sem partido) e contestada em manifestações de rua contrárias ao governo, que se intensificaram nos últimos meses.

"É um crime contra o patrimônio público brasileiro. Os

Correios são um orgulho para o Brasil e exercem um serviço de maneira extremamente competente, mesmo tendo um número reduzido de funcionários", disse o líder da

oposição na Casa, deputado Alessandro Molon (PSB-RJ).

Para reduzir a resistência à privatização na Câmara, o relator, deputado Gil Cutrim (Republicanos-MA), teve de fazer alterações na proposta. Ele incluiu, por exemplo, a previsão de estabilidade de 18 meses para funcionários da estatal após a privatização.

A ADCAP (Associação dos Profissionais dos Correios) afirmou, em nota, que a estatal gera mais de 90 mil empregos diretos e que o projeto "tem falhas gravíssimas de concepção que podem colocar em risco o consolidado serviço postal do país".

A entidade lembrou ainda que o procurador-geral da República, Augusto Aras, se posicionou contra a privatização de 100% dos Correios. Segundo Aras, a Constituição não permite a prestação

indireta dos serviços postais e do correio aéreo nacional.

Para Cutrim, é juridicamente viável que o setor privado opere no serviço postal universal por meio de contratos

de concessão, o que está previsto no texto aprovado.

O projeto prevê que o operador postal será obrigado a assegurar a continuidade do serviço universal e cumprir metas.

Além disso, deve ser criada a "tarifa social" para os usuários sem dinheiro para pagar pelo serviço.

Para o advogado João Santana, sócio fundador da CS Consulting e ex-ministro da Infraestrutura, a privatização proposta pelo governo não resultará em benefício econômico ao país. "O dinheiro que entrará no Tesouro não é significativo do ponto de vista fiscal, e o Tesouro vai ter que continuar arcando com subsídios, como na tarifa social. Além disso, o país perde uma rede de

infraestrutura e logística, que é estratégica para o Estado."

O relator alterou a proposta original, enviada pelo governo, e passou a estabelecer exclusividade de cinco anos para serviços postais à empresa que arrematar a companhia.

Antes, na versão do governo, a exclusividade seria de, no máximo, cinco anos e poderia ser restringida por ato do Executivo.

O texto aprovado pela Câmara também impede o fechamento de agências em áreas remotas do país, como forma de garantir a prestação de um serviço universal.

Outra mudança feita pelo relator prevê um PDV, plano de demissão voluntária. A demissão voluntária poderia ser pedida até 180 dias após a desestatização. Ao funcionário seria paga uma indenização de um ano de remuneração.

Em julho, o secretário especial de Desestatização, Desinvestimento e Mercados da pasta, Diogo Mac Cord, disse que, se concluída a privatização, a Anatel (Agência Nacional de Telecomunicações) seria responsável pela regulação dos serviços postais.

A equipe econômica ainda

não tem uma estimativa clara de quanto pode ser arrecadado na venda dos Correios, pois o valor da operação dependia do formato final do projeto a ser votado pelo Congresso.

Droga biológica é capaz de reduzir contágio por Covid

Anvisa já aprovou uso emergencial do medicamento Regen-Cov no Brasil

Phillippe Watanabe

SÃO PAULO A combinação de anticorpos monoclonais Regen-Cov foi capaz de reduzir casos de Covid em moradores de uma mesma casa onde havia pacientes diagnosticados com a doença, segundo pesquisa publicada na quarta-feira (4) na revista *The New England Journal of Medicine*.

O Regen-Cov, que antes recebia o nome de Regn-Cov2, é uma injeção subcutânea contendo os anticorpos monoclonais casirivimab e imdevimab, que são, em linhas gerais, células de defesa desenhadas para atacar especificamente um alvo. O medicamento biológico,

produzido pela farmacêutica Regeneron, tem aprovação para uso emergencial no Brasil.

Os anticorpos banlaniwimabe e etesevimabe da empresa Eli Lilly também já foram aprovados para uso emergencial pela Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária).

A pesquisa observou 1.505 pessoas com 12 anos ou mais que moravam com pessoas que haviam sido diagnosticadas com Covid até 96 horas antes. Os pesquisadores, então, dividiram os participantes entre os que receberam uma única dose de 1.200 mg de anticorpos monoclonais via injeção e os que receberiam uma injeção de placebo (o grupo de controle).

Segundo os cientistas, cerca de 30% das pessoas que acompanharam o estudo eram consideradas como de elevado risco para quadros de Covid-19 grave caso se infectassem. Os casos de maior risco podem ser associados a doenças crônicas, como diabetes, obesidade, entre outros fatores.

Tanto participantes que receberam a droga quanto os que receberam placebo foram acompanhados semanalmente para avaliação de sinais ou sintomas da Covid, além de terem acompanhamento de possíveis efeitos adversos.

Material do exame PCR também foi coletado semanalmente, durante os 28 dias de estudo.

Entre os 753 participantes que tomaram a injeção, somente 11 (1,5%) desenvolveram uma infecção sintomática derivada do Sars-CoV-2. Já entre os 752 pacientes no grupo controle, foram 59 (7,8%) os que tiveram Covid.

Na primeira semana de estudo, ou seja, nos primeiros dias após a confirmação de que um colega de casa dos participantes havia sido infectado, a diferença entre os grupos no estudo já foi clara. Os cientistas registraram 9 infecções sintomáticas entre quem tomou o Regen-Cov e 32 casos entre quem tomou placebo.

Levando em conta tanto os casos sintomáticos quanto os assintomáticos, os núme-

ros aumentam um pouco em ambos os grupos, mas ainda pesando positivamente para o remédio biológico. Foram 36 infecções (4,8%) nos 753 pacientes que receberam a droga e 107 casos (14,2%) entre 752 do grupo placebo.

Além disso, os pesquisadores observaram que os pacientes que tomaram o remédio biológico, mas ainda assim se infectaram e manifestaram sintomas, acabaram melhorando mais rápido. O grupo do Regen-Cov levou, em média, duas semanas a menos para resolução de sintomas, em comparação com os participantes que receberam placebo.

O Regen-Cov, dessa forma, torna-se mais uma ferramenta para prevenção contra o desenvolvimento da Covid.

Leonardo Weissmann, consultor da SBI (Sociedade Brasileira de Infectologia) e infectologista do Instituto de Infectologia Emílio Ribas, que não participou do estudo, afirma que o medicamento se mostrou seguro e eficaz. "Acabou se mostrando uma alternativa tanto terapêutica quanto

para profilaxia pós-exposição", diz. "Porém, o custo é excessivamente elevado."

Na semana passada, a FDA (agência americana de regulação de medicamentos) aprovou o uso emergencial do medicamento biológico como profilaxia pós-exposição contra a Covid, para utilização pediátrica (jovens a partir de 12 anos com ao menos 40 kg) e em adultos em pacientes com alto risco de evolução para quadros graves da doença.

A agência enfatiza que o uso é somente autorizado após exposição ao Sars-CoV-2. O medicamento só deve ser usado em pessoas que não estão totalmente imunizadas (ou seja, que não tomaram as duas doses de vacina ou a dose única da Janssen) ou que podem não ter uma resposta imune adequada à infecção, como pessoas com problemas imunológicos.

"Profilaxia com Regen-Cov não é um substituto para a vacinação contra a Covid-19", afirma a agência americana. "A FDA recomenda a vacinação para quem ela estiver disponível."

Fluxo de investimentos chineses no Brasil cai 74% em 2020, sob impacto da pandemia

BRASÍLIA | REUTERS Depois de mais do que dobrar em 2019, aparentemente inabalada pela retórica anti-China de Jair Bolsonaro em sua campanha eleitoral, a entrada de investimentos chineses no Brasil não resistiu ao baque da crise gerada pela pandemia da Covid-19 e, no ano passado, despencou 74%, atingindo o menor patamar em seis anos.

É o que mostra pesquisa do CEBC (Conselho Empresarial Brasil-China) divulgada nesta quinta-feira (5).

O fluxo de investimentos chineses para o Brasil ficou em US\$ 1,9 bilhão em 2020, ante US\$ 7,3 bilhões no ano anterior. A retração no período foi maior do que a queda total dos investimentos diretos líquidos no país no ano, de cerca de 50%, segundo dados do Banco Central.

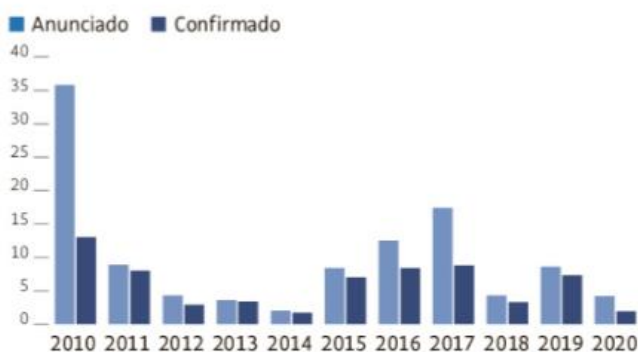
Apesar de apontar prejuízos à relação política entre Brasília e Pequim com o aprofundamento das tensões entre o então presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, em 2020, dado seu alinhamento com Bolsonaro, a pesquisa do CEBC descarta que tenha havido abalo às relações econômicas.

O relatório, que é divulgado anualmente mas sofreu atrasos em 2020 por causa da pandemia, atribui os fluxos menores no ano passado ao resultado da recessão global que afetou os investimentos externos no Brasil e no mundo de forma geral.

“Esse tombo pode ser interpretado mais como um esfriamento dos fluxos de investimentos globais no exterior, que caíram 35% em 2020, do que por atritos políticos bilaterais”, diz o documento.

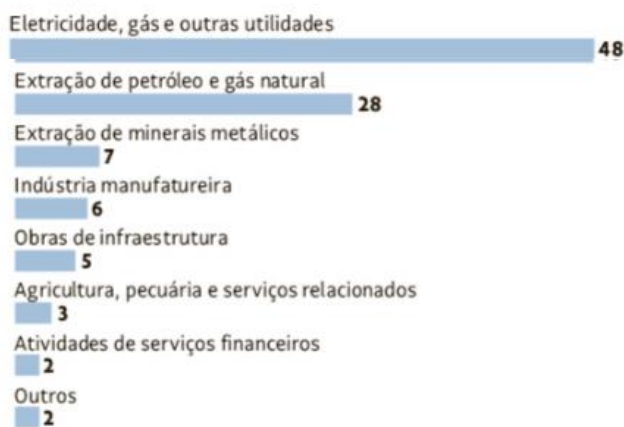
Fluxo de investimentos chineses no Brasil

Em US\$ bilhões



Divisão setorial do investimento chinês no país - 2007 a 2020

Por valor, em %



Fonte: CEBC - Conselho Empresarial Brasil China

verno não promoveu rompimentos práticos na relação e houve até avanços institucionais, com a reativação da Cosban, comissão que representa o principal mecanismo de diálogo bilateral.

O relatório também destaca a ação dos estados, particularmente do Nordeste, na busca por investimentos chineses. Em 2019, sete governa-

va, de atrair investimentos estrangeiros. Acho que no caso do Nordeste é bem claro isso”, afirmou Carriello, ressaltando que a descentralização de esforços contribuiu para aumentar os investimentos.

Em 2019, o Nordeste foi, pela primeira vez, a região que mais recebeu investimentos chineses no país, respondendo por 34% dos projetos con-

O setor elétrico aumentou sua liderança na atração dos investimentos chineses no ano passado, absorvendo 97% do valor dos aportes.

Os destaques foram projetos da SPIC (State Power Investment Corporation) —envolvida no desenvolvimento do parque termelétrico do Açú, no estado do Rio—, da CGN Brasil Energia —que está implantando centrais eólicas na Bahia— e da State Grid.

No setor financeiro, a pesquisa chama a atenção para uma injeção de capital de R\$ 222 milhões feita pelo Bank of China em sua filial brasileira e para a inauguração de uma operação bancária da XCMG, maior fabricante de maquinário para construção da China, com investimento inicial de R\$ 100 milhões.

Olhando à frente, a avaliação da pesquisa do CEBC é que a presença da China no setor elétrico tende a seguir preponderante nos próximos anos, mas com a perspectiva de os investimentos cresceram também em áreas como logística, portuária, construção civil e transporte.

Cariello ressalta que os chineses também já apresentaram propostas para projetos de saneamento, apontado como prioritário pelo governo brasileiro após a revisão do marco legal do setor.

Sobre os investimentos potenciais na área do 5G, em que China e EUA travam globalmente uma complexa disputa política e econômica, a pesquisa faz menção discreta.

Não existe planeta B.

“A deterioração do ambiente político entre Brasil e China em 2020 não parece ter afetado as relações econômicas bilaterais.”

Tulio Cariello, autor do estudo e diretor de conteúdo e pesquisa do CEBC, afirma que, apesar das críticas de Bolsonaro à China durante a campanha à presidência, seu go-

vernos ou vice-governadores dos nove estados da região fizeram visitas oficiais à China e o Maranhão promoveu uma missão com 54 empresários ao país asiático.

“Acho que os estados do Brasil já se deram conta de que não necessariamente eles precisam passar por Brasília para fazer esse tipo de iniciati-

firmados. Considerando o estoque dos aportes já feitos pela China, no entanto, o Sudeste é o principal receptor, com o estado de São Paulo concentrando 31% do total de projetos.

A China tem alternado com os Estados Unidos a posição de principal investidor no país desde 2010.

Supremo. Presidente do STF cita 'ofensas e ataques de inverdades a integrantes' da Corte e afirma que presidente da República não cumpre palavra, ampliando crise entre Poderes

Fux rompe diálogo e cancela encontro com Bolsonaro

NELSON JR./GLOBE



Resposta. Fux abandonou o tom conciliador, diante da escalada de ataques do presidente da República ao Judiciário

Wedley Galzo
Vinicius Valfre | BRASÍLIA
Rayssa Motta

mútuo entre as instituições e seus integrantes", disse Fux. "Como afirmei em pronunciamento por ocasião da abertura

● **'Diálogo'**
"Como afirmei em pronunciamento por

é mais macho que ninguém." Na mesma entrevista, Bolsonaro repetiu que pode não respeitar a Constituição. "Olha,

O presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Luiz Fux, anunciou ontem o cancelamento da reunião entre os chefes dos três Poderes, sob o argumento de que não é possível tolerar ataques e insultos do presidente Jair Bolsonaro a integrantes da Corte. O duro pronunciamento de Fux foi feito após Bolsonaro ter lançado mão de novas ameaças golpistas e dito que “a hora” do ministro do STF Alexandre de Moraes “vai chegar”. Na ofensiva, afirmou que Moraes e o presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), Luís Roberto Barroso, também compõem a “ditadura da toga”.

Com o agravamento da crise, Fux paralisou uma sessão do Supremo para dizer que Bolsonaro não cumpre a palavra, pois já o havia alertado, no mês passado, sobre os limites da liberdade de expressão, diante dos insultos direcionados principalmente a Barroso e Moraes, e o “inegociável respeito” para a harmonia institucional.

A escalada retórica do presidente, condicionando as eleições de 2022 ao voto impresso e insultando os magistrados, foi vista pelo Supremo como obstáculo para qualquer conversa. Na noite de ontem, o Palácio do Planalto sofreu uma derrota na Câmara já que o parecer do deputado Filipe Barros (PSL-PR), relator da proposta que instituiu o voto impresso no Brasil, foi rejeitado na comissão especial (*mais informações na página ao lado*).

“O pressuposto de diálogo entre os Poderes é o respeito

às atividades jurisdicionais deste semestre, diálogo eficiente pressupõe compromisso permanente com as próprias palavras, o que, infelizmente, não temos visto no cenário atual.”

A reunião entre Fux, Bolsonaro e os presidentes da Câmara, Arthur Lira (Progressistas-AL), e do Senado, Rodrigo Pacheco (DEM-MG), era para ter ocorrido no dia 14 de julho, mas Bolsonaro precisou ser internado em São Paulo. Fux planejava remarcar o encontro para os próximos dias, mas, diante dos novos ataques, cancelou a tentativa de promover melhor relacionamento com o Palácio do Planalto.

Fux disse que, além de reiterar ofensas e inverdades contra integrantes da Corte, Bolsonaro mantém a divulgação de “interpretações equivocadas e decisões do plenário, bem como insiste em colocar sob suspeição a higidez do processo eleitoral brasileiro”.

‘Hora’. O pronunciamento do presidente do STF ocorreu um dia depois de Bolsonaro ter elevado o tom novamente, na esteira da decisão de Alexandre de Moraes, que aceitou a notícia-crime apresentada pelo TSE. Moraes incluiu o presidente no inquérito das fake news por suas declarações sem provas contra o sistema eletrônico de votação e as ameaças à realização das eleições de 2022.

“A hora dele vai chegar porque está jogando fora das quatro linhas da Constituição há muito tempo. Não pretendo sair das quatro linhas para

questionar essas autoridades, mas acredito que o momento está chegando. Alexandre de Moraes é a própria mentira dentro do STF”, afirmou ontem o presidente, em entrevista à Rádio 93 FM, do Rio. “Não dá para continuarmos com ministro arbitrário, ditatorial.”

Luiz Fux
PRESIDENTE DO SUPREMO

questionar essas autoridades, mas acredito que o momento está chegando. Alexandre de Moraes é a própria mentira dentro do STF”, afirmou ontem o presidente, em entrevista à Rádio 93 FM, do Rio. “Não dá para continuarmos com ministro arbitrário, ditatorial.”

Em postagem publicada ontem nas redes sociais, Moraes foi econômico na resposta. “Ameaças vazias e agressões covardes não afastarão o Supremo Tribunal Federal de exercer, com respeito e serenidade, sua missão constitucional de defesa e manutenção da Democracia e do Estado de Direito”, escreveu ele.

Armas. Na véspera, Bolsonaro também já havia dito que não aceitaria intimidações. “Um inquérito que nasce sem qualquer embasamento jurídico não pode começar por ele (*Supremo*). *Ele abre, apura e pune?* Está dentro das quatro linhas da Constituição? Não está, então o antídoto para isso também não é dentro das quatro linhas da Constituição”, afirmou ele, em entrevista ao programa *Os Pngos nos Is*, da Rádio Jovem Pan. “Aqui ninguém

está jogando fora das quatro linhas da Constituição. E jogo, se preciso for, com as armas do outro lado”, insistiu, ao pregar a instalação da CPI das urnas eletrônicas.

Como revelou o *Estadão*, no último dia 8 Lira recebeu um recado do ministro da Defesa, Walter Braga Netto, por meio de um interlocutor político. Na ocasião, o general pediu para comunicar, a quem interessasse, que não haveria eleições em 2022 sem aprovação do voto impresso.

Sem dar trégua, Bolsonaro mais uma vez chamou o povo para ir às ruas defender a Constituição. “Podemos reunir o povo em São Paulo para mais um apelo ao ministro Barroso”, afirmou. Na transmissão ao vivo pelas redes sociais, o presidente também convidou Fux para acompanhá-lo em ato com apoiadores, no dia 7 de setembro, na capital paulista, e disse que quer a “harmonia” entre os Poderes.

Em queda nas pesquisas de intenção de voto, Bolsonaro tem dito que Barroso apoia o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, que hoje lidera esses levantamentos, e afirma haver um “complô” para derrubá-lo do poder.

Bolsonaro também disse que há um inquérito da Polícia Federal mostrando o acesso de hacker a sistemas da Justiça Eleitoral, em 2018. O TSE divulgou nota para destacar que o caso foi amplamente divulgado à época e não representou qualquer risco à integridade das eleições.

ECOS DA CRISE SANITÁRIA

Documento enviado à Anvisa desmente Dias

Ex-diretor da Saúde afirmou à CPI que equívocos no processo da Covaxin tinham sido corrigidos antes de ir para a agência

NATÁLIA PORTINARI
E JULIA LINDNER
ops@oglobo.com.br
BRASILIA

O Ministério da Saúde enviou em março deste ano à Anvisa documento que continha um pedido de pagamento antecipado para a importação da vacina indiana Covaxin. O ofício, em mãos da CPI da Covid, contradiz a versão de Roberto Ferreira Dias, então diretor de logística da pasta. À comissão, Dias alegou que o recibo (“invoice”) com a menção à antecipação de pagamento e com outros erros sobre número de doses havia sido corrigido antes de ser enviado à agência. As incongruências, porém, só foram corri-

gidas depois que o material já estava nas mãos da autoridade sanitária. Dias chegou a ser preso pela CPI por falso testemunho.

— Quais são os tempos e movimentos desse processo?

Essa denúncia do dia 20 (ao presidente Jair Bolsonaro) aconteceu no dia 20; no dia 23, salvo melhor juízo, toda a documentação já está sanada, e no dia 24, às 10 horas da manhã, já está protocolada e aberta uma licença de importação — afirmou Dias à CPI no dia 7 de julho, fazendo referência ao encontro entre o deputado Luis Miranda (DEM-DF) e Bolsonaro, em que se tratou de suspeitas sobre a Covaxin.

Dias foi afastado do cargo em junho deste ano após ser



Contradita. Roberto Dias durante seu depoimento à CPI da Covid, em julho. Documento desmentiu sua versão sobre solicitação à Anvisa para a vacina Covaxin

acusado pelo PM Luiz Paulo Dominghetti, que oferecia vacinas da AstraZeneca, de cobrar US\$ 1 de propina por dose. Ele nega. Dias era apadrinhado por parlamentares do Centrão, como o deputado Ricardo Barros (PP-PR), líder do governo na Câmara.

Segundo documentos analisados pela CPI, Dias é o responsável por assinar o material enviado à Anvisa no dia 22 de março. O ministério solicitava à agência autorização de importação emergencial de 20

milhões de doses adquiridas pelo governo no fim de fevereiro. Conforme apontado pela própria Anvisa, o recibo citava apenas três milhões de doses, menos do que as quatro milhões previstas para a primeira parcela das importações.

O chefe de importação do ministério, Luis Ricardo Miranda, irmão do deputado Luis Miranda, disse que identificou os equívocos desde o dia 18, mas foi pressionado a dar continuidade ao processo. Os irmãos Miranda le-

varam a Bolsonaro a denúncia de pressão indevida.

Após o diretor de logística ter enviado o ofício, a Anvisa também detectou equívocos e a área técnica da Saúde pediu uma série de correções no documento à Precisa Medicamentos, empresa que representava no Brasil o fabricante indiano da Covaxin.

Em depoimento à CPI, Luis Ricardo disse ter estranhado que, mesmo na versão final, a empresa destinária do pagamento fosse a

Madison Biotech, de Cingapura, e não a Bharat Biotech, laboratório indiano, já que a Madison não é citada no contrato. À Polícia Federal, Dias admitiu que “não é comum” pagar uma empresa fora do contrato.

Procurado por meio de seu advogado, Roberto Dias disse que não iria comentar. O Ministério da Saúde também não respondeu sobre o fato de ter enviado os documentos com inconsistências à Anvisa. Ricardo Barros nega ter indicado Dias para o cargo.

Média de mortes cai a menos de 900 após 209 dias

No entanto, boletim da Fiocruz alerta para interrupção de queda nos casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG). Para coordenador do estudo, país 'baixou a guarda' para a Covid sem chegar a um 'patamar seguro' no número de infecções

CÍNTIA CRUZ E RAPHAELA RAMOS
societ@esbojornal.com.br

O Brasil registrou ontem 1.086 mortes por Covid-19, e uma média móvel de óbitos de 882, uma redução de 22% em comparação ao cálculo de duas semanas atrás. É a primeira vez que o índice fica abaixo de 900 desde 8 de janeiro, quando foi a 872. Os dados são do consórcio formado por O GLOBO, Extra, G1, Folha de S. Paulo, UOL e O Estado de S. Paulo, que reúne informações das secretarias estaduais de Saúde.

O país também registrou queda nas infecções: ontem, foram 39.644 novos casos da doença, elevando para 20.066.146 o total de pessoas que já se contaminaram com o vírus. A média móvel ficou em 32.462 diagnósticos positivos, uma redução de 30% em comparação ao índice de 14 dias atrás, o que demonstra uma tendência de queda.

No entanto, apesar de ambos os índices denotarem uma retração da pandemia, a nova edição do boletim InfoGripe da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), com base em dados da semana de 25 a 31 de julho, indica uma interrupção na queda e uma possível alta nos casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) no Brasil pela primeira vez desde maio. A síndrome é um conjunto de sintomas associados a doenças respiratórias que demanda hos-

pitalização e pode levar a óbito. Como atualmente os casos de SRAG são, em sua grande maioria, provocados pela Covid-19, os dados são considerados pelos pesquisadores como um alerta importante.

Segundo o indicador de tendência de curto prazo de casos de SRAG, que avalia as três semanas epidemiológicas anteriores, foi observado um sinal "moderado de crescimento" a nível nacional. Esse indicador é mais sensível para captar rapidamente mudanças, mas pode ser influenciado por pequenas flutuações.

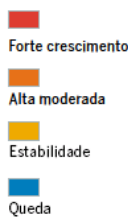
Já na tendência de longo prazo, que considera as seis semanas anteriores, ainda é observado sinal de queda no país. A avaliação de longo prazo é considerada um sinal "mais forte" das tendências, mas que demora mais para captar alterações. O número de mortes por SRAG também continua a cair no país.

Há uma mudança, no mínimo uma interrupção de queda nos casos. Nas próximas semanas vai ficar mais claro se há interrupção ou tendência de crescimento — explica Marcelo Gomes, coordenador do InfoGripe. — E ainda estamos com valores semanais muito elevados. Embora o país tenha tido várias semanas de queda, ainda não foi suficiente para um patamar de segurança.

O pesquisador afirma que a mudança é esperada devido ao relaxamento das medidas de restrição em um momen-

ALERTA PARA SRAG

Cenário de curto prazo para a Síndrome Respiratória Aguda Grave no Brasil

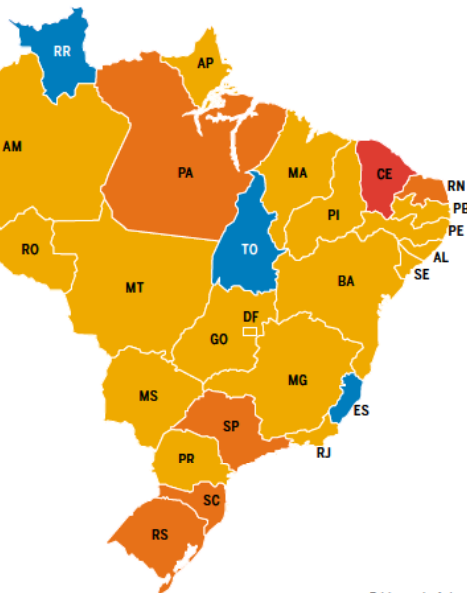


Fonte: InfoGripe

to em que a cobertura vacinal ainda é insuficiente.

— Estamos baixando a guarda, retomando atividades presenciais. Com isso, a população se sente mais confortável, segura, e também diminui a adesão aos cuidados. A comunicação tem que ser muito bem trabalhada nos momentos de flexibilizações para não passar essa impressão equivocada — afirma.

Segundo dados do boletim do consórcio da imprensa de ontem, 49,61% da população brasileira recebeu a primeira



Editoria de Arte

dose de uma das vacinas contra Covid-19, e 20,91% está totalmente imunizada. Gomes explica que só é possível considerar a proteção vacinal de fato após a segunda dose.

CENÁRIO NOS ESTADOS

Segundo a Fiocruz, na tendência de curto prazo, o Ceará apresenta sinal forte de crescimento de casos de SRAG, e São Paulo, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Acre, Pará e Rio Grande do Norte têm sinal moderado de alta.

Somente no Espírito Santo,

Tocantins e Roraima foi observada queda nos casos na tendência de curto prazo, e os outros estados apresentam indicação de estabilidade.

Na tendência de longo prazo, apenas Acre, Mato Grosso do Sul e Pará apresentam sinal de crescimento, com destaque para o primeiro, que registrou sinal forte de alta. Entre os demais estados, nove apresentam sinal de queda na tendência de longo prazo, e os outros de estabilização.

Gomes destaca ainda que, entre a população acima de 60

anos, embora os valores ainda não sejam "tranquilos", os casos estão abaixo dos picos observados no ano passado. Já entre a população com menos de 60, a situação é inversa: os casos semanais estão muito acima do que os picos de 2020 para essas faixas etárias.

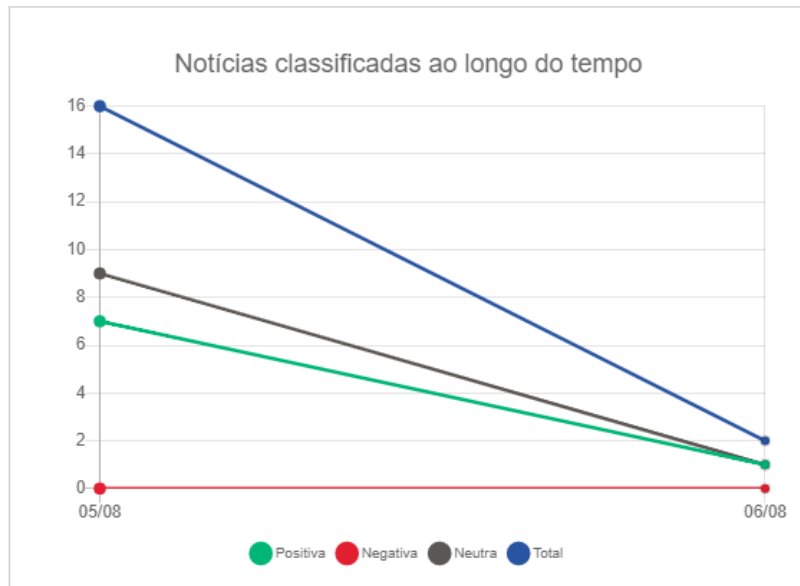
— Isso mostra que a vacinação está funcionando, porque na população com segunda dose mais avançada o cenário é relativamente mais tranquilo em comparação ao ano passado. E, na população que não está, ainda vivemos um dos piores cenários. As vacinas funcionam, mas o cenário de transmissão que vivemos hoje ainda é extremamente preocupante — diz o pesquisador.

Ele alerta ainda que, ao manter um número alto de casos na população, estamos facilitando as mutações do coronavírus e, desse processo, eventualmente podem surgir novas variantes de preocupação.

— Estamos facilitando esse processo e colocando em risco também as vacinas que aplicamos. Porque podemos ter variantes que tenham escape, seja da imunidade natural, com maior facilidade para reinfeção, ou eventualmente em relação às vacinas — afirma.

No boletim, os pesquisadores afirmam que os valores ainda elevados de casos e a alta transmissão comunitária evidenciam a necessidade de manutenção "de medidas de mitigação da transmissão e proteção à vida".

GRÁFICOS



Principais Fontes

FONTES	NOTÍCIAS
HTTPS://BLOG.FLAVIOMARINHO.COM.BR/	4
HTTP://BLOGDOEURIPEDESDIAS.BLOGSPOT.COM.BR/	1
HTTP://WWW.BLOGDOPC.COM.BR/	1
HTTP://WWW.TRIBUNADONORTE.COM.BR/	1
HTTP://WWW.VLAUDEYLIBERATO.COM/	1

